

# Acaba greve de sete dias na Codeplan

*Decisão foi tomada por 150 servidores em pleno feriado do funcionalismo público. Acordo com o GDF mantém tíquete-refeição*

Rosana Tonetti

Da equipe do Correio

**E**m pleno feriado facultativo do funcionalismo público, servidores foram à porta da Codeplan para realizar assembléia e negociar o fim da greve que começou terça-feira passada.

A decisão envolveu o Sindicato dos Servidores da Administração Direta do Distrito Federal e Empresas Públicas (Sindser), a direção da empresa e cerca de 150 servidores. No total, a Codeplan tem 677 funcionários.

Os servidores estavam num impasse com o governo desde setembro, data-base da categoria. Eles queriam manter o tíquete-alimentação e a assistência médica — que estariam ameaçados de corte —, além de não aceitar aumento no valor de descontos desses mesmos benefícios.

Por fim, aceitaram proposta do governo que altera apenas os percentuais de desconto dos tíquetes. Antes, era de 20% e uniforme. Agora, vai variar de 20% a 60%, de acordo com o salário do beneficiado. A assistência médica permanece inalterada.

Na verdade essa sugestão já havia sido feita pelo governo no final da noite de sexta-feira. A exigência era de que os grevistas aceitassem de imediato a proposta ou, caso contrário, ela não valeria mais para a segunda-feira.

Como não havia quorum para submeter a proposta à votação pelos servidores naquele dia, o Sindser decidiu que o melhor seria negociar com a empresa o adiamento da assembléia para ontem.

## IMPASSE

Foram gastas algumas horas de negociação entre o presidente da Codeplan, Jorge Haroldo Martins, os servidores e o Sindser para que a proposta do governo ainda valesse para a manhã de ontem. "Queríamos que os funcionários retornassem na sexta-feira", explicou Jorge Haroldo.

Na sexta-feira, a folha de pagamento de aproximadamente 80 mil servidores que recebem no final do mês teve que ser rodada fora da Codeplan. O presidente da empresa não quis divulgar onde.

Apesar do acordo, Cícero não descartou a possibilidade de se criar um novo impasse entre governo e servidores, "Aceitamos simplesmente porque a sugestão do governo se aproxima mais da nossa proposta", afirmou. "A Codeplan é uma empresa de planejamento com informações que são muito importantes economicamente. Vamos levar isto ao governador e mostrar a ele as preocupações dos empregados."

Cícero quer agendar, entre os dias 15 e 18 de novembro, uma conversa com o governador Cristovam Buarque para tratar das reivindicações e insatisfações dos funcionários da empresa.

"A aceitação da proposta não significa que não vamos conseguir mudar a questão dos tíquetes. Vamos, mais adiante, nos sentar e conversar de novo", adiantou o presidente da Associação dos Servidores da Codeplan, Tadeu de Castro.

A categoria terá ainda que repor os dias parados. Os horários e dias de reposição ainda não estão definidos.